

## RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

### ATIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE CURCUMA LONGA FRENTE A OVOS E PUPAS DE CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS

*Manoella Dantas Medeiros (manoellaa7x@gmail.com)*

*Ester Oliozi Marré (esterom17@outlook.com)*

*Taynara Monsores E Silva (taynaramonsores@hotmail.com)*

*Alyne Mendonça Lima (alynemedvet98@gmail.com)*

*Edivan Lima Santos De Oliveira (edivan.elseo@yahoo.com.br)*

*Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)*

*Luana Moraes Izidoro (lumoraizi0@gmail.com)*

*Thais Ribeiro Correia Azevedo (thaisrca@ufrj.br)*

*Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)*

*Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)*

Ctenocephalides felis felis é um dos ectoparasitos mais prevalentes em cães e gatos, atuando como vetor de patógenos zoonóticos de extrema relevância à Saúde Única. Seu controle é realizado principalmente por meio de produtos químicos que, podem causar danos ambientais e favorecer a seleção de

populações resistentes. Diante desse cenário, busca-se por estratégias sustentáveis ganha-se destaque. O óleo essencial (OE) de *Curcuma longa*, também conhecido como açafrão-da-terra, possui reconhecida propriedade inseticida. Contudo, inexiste na literatura sobre sua efetividade contra *C. felis felis*. Dito isso, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade *in vitro* do OE de *C. longa* frente aos estágios de ovo e pupa de *C. felis felis*. Neste estudo, foram utilizados ovos de até 24 horas e pupas de aproximadamente 10 dias de idade, provenientes da colônia laboratorial mantida em gatos (CEUA nº 4313110419). O OE de *C. longa* foi obtido comercialmente e, a partir dele, preparou-se uma diluição seriada 1:2 em acetona para obter a faixa de concentração de 40000 – 78,125 µg/mL. Em seguida, impregnou-se discos de papel filtro (23,76cm<sup>2</sup>) com 470 µL das diluições, resultando em faixas de concentração de 800 a 1,56 µg/cm<sup>2</sup> após a evaporação por 30 minutos. O grupo controle não foi impregnado, enquanto o controle de veículo recebeu apenas acetona. Acomodaram os discos em placas de Petri contendo 10 espécimes cada, com 6 réplicas por tratamento. As placas com ovos foram incubadas por 72 horas para a avaliação da atividade ovicida por 15 dias para determinação da atividade pupicida em câmaras climatizadas (27 °C e 70% de umidade relativa). Determinou-se a mortalidade pelo número de indivíduos que não alcançaram o estágio seguinte. Baseando-se no número de indivíduos mortos em cada concentração, foi possível estimar a Concentração letal responsável por 50% de mortalidade (CL50) destes por meio da análise de Probit no programa RStudio com intervalo de confiança de 95% (IC =95%). Nos bioensaios com ovos, a mortalidade máxima atingiu 75% em 400 µg/cm<sup>2</sup>. Com as pupas, obteve-se mortalidade total nas concentrações de 400 e 800 µg/cm<sup>2</sup>. A mortalidade dos grupos controle e placebo manteve-se inferior a 5%. Os valores de CL50 estimados foram de 90,92 µg/cm<sup>2</sup> (IC95%: 72,36 a 143,72) para ovos e 12,34 µg/cm<sup>2</sup> (IC95%: 10,03 a 15,10) para pupas, evidenciando maior suscetibilidade da fase pupa sob estas condições. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que o OE de *C. longa* apresenta atividade ovicida e pupicida contra pulgas.

Palavras-chave: pulgas ;controle biológico; açafrão-da-terra;.